

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

Padrão FCI 228
12/12/2011



Padrão Oficial da Raça

AFGHAN HOUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 10 - Lebréis
Seção 1 - Lebréis de Pelo Longo ou Franjado

Padrão FCI nº 228 - 12 de dezembro de 2011.

País de origem: Afeganistão
País Patrono: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Afghan Hound
Utilização: Corrida
 Sem prova de trabalho

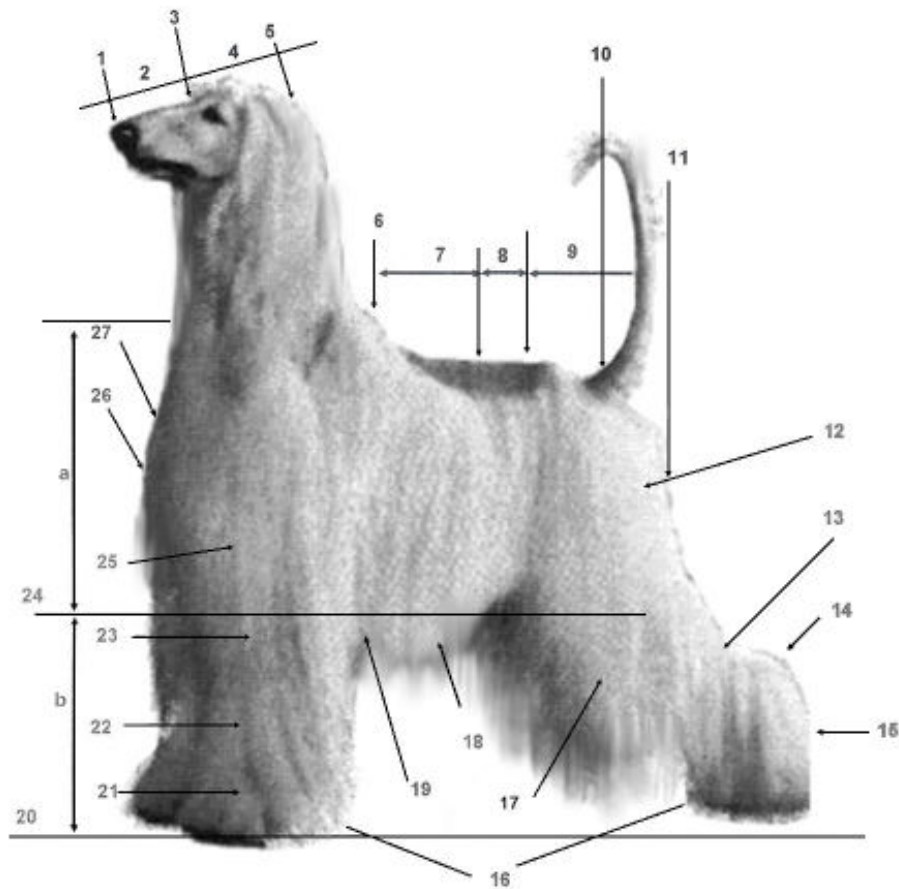
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi
Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 13 de dezembro de 2011.

AFGHAN HOUND



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – Profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – Altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = Altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: os primeiros Afghans chegaram na Inglaterra no início dos anos 1900, e um deles chamado “Zardin”, venceu de forma espetacular na exposição de 1907, realizada no “Crystal Palace” em Londres. A raça é também conhecida como “Tazi”, apoiada na sua semelhança com uma raça russa com este nome. Um dos “sighthounds” (lebréis) típicos do mundo, o Afghan – quem, como seu nome implica, é originário das montanhas do Afeganistão – é um caçador, e perseguirá a presa se lhe for dada oportunidade. Hoje em dia, também um glamoroso cão de exposição que deve combinar força e dignidade com um pelo longo e sedoso, bem como com uma expressão oriental.

APARÊNCIA GERAL: dá uma impressão de força e dignidade, combinando velocidade e poder. A cabeça é portada orgulhosamente.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: a expressão oriental é típica da raça. O Afghan olha através das pessoas. Digno e indiferente, com uma certa e penetrante ferocidade.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: longo, não muito estreito, com occipital proeminente. Bem balanceado e coberto por um longo topete.

Stop: ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de preferência preta; sendo a cor fígado permitida em cães de pelagem clara.

Focinho: longo, com maxilares fortes.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares. Mordedura em torquês (mordedura em pinça, ponta com ponta) é tolerada.

Olhos: escuros, de preferência, mas a cor dourada não deve ser penalizada. Aparência quase triangular, ligeiramente inclinados para cima do canto interno para o canto externo.

Orelhas: inseridas baixas e bem para trás, portadas próximas à cabeça. Cobertas por longos pelos sedosos.

PESCOÇO: longo, forte e com um orgulhoso porte da cabeça.

TRONCO

Dorso: nivelado, de comprimento moderado, bem musculoso.

Lombo: reto, largo e bastante curto.

Garupa: *caindo ligeiramente para a cauda*. Ossos do ilíaco proeminentes e afastados.

Peito: de boa profundidade, com costelas bem arqueadas.

CAUDA: não muito curta. De inserção baixa com um anel no final. Elevada, quando o cão está em ação. Com pelos escassos.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: longos e inclinados, bem colocados para trás, bem musculosos e fortes, sem serem carregados.

Braços: longos e inclinados.

Cotovelos: vistos de perfil, verticalmente abaixo da cernelha. Próximos à caixa torácica. Não virando nem para dentro, nem para fora.

Metacarpos: longos e elásticos.

Patas: fortes e muito grandes tanto em comprimento quanto na largura e cobertas por pelos longos e espessos; dedos arqueados. Almofadas plantares bem apoiadas no solo.

POSTERIORES

Aparência geral: poderosos. Bem compridos entre os ossos das ancas e os jarretes, com uma distância comparativamente curta entre os jarretes e as patas.

Joelhos: bem inclinados e bem angulados.

Patas: longas, mas não tão largas quanto as anteriores; cobertas por pelos longos e espessos; dedos arqueados. Almofadas plantares bem apoiadas no solo.

MOVIMENTAÇÃO: suave e elástica, com estilo de alta classe.

PELAGEM

Pelo: longo e de textura muito fina na região das costelas, nos membros anteriores e posteriores e flancos. Nos cães maduros, o pelo é curto e fechado a partir do ombro e ao longo de toda a sela. Pelo longo na cabeça, da testa para trás, com um distinto e sedoso topete. No focinho, o pelo é curto. Orelhas e pernas com boa pelagem. Os metacarpos podem ser descobertos. A pelagem deve se desenvolver naturalmente. Qualquer evidência de tosa ou corte com tesoura deve ser penalizada.

COR: todas as cores são aceitas.

TAMANHO

Altura ideal para os machos: 68 a 74 cm.
 para as fêmeas: 63 a 69 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressividade ou timidez excessiva.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTA:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.